



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



ESTÁGIO E VIVÊNCIA NA REALIDADE DO SUS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO CINTRA II MONTES CLAROS-MG

Fabiola Belkiss Santos de Oliveira, Jéssica Pereira Teixeira

Introdução

A disciplina de Estágio Supervisionado do 10º Período do curso de odontologia, permite aos acadêmicos uma vivência de um território e em uma unidade de saúde, incluindo-os na rotina da Estratégia Saúde da Família de maneira os acadêmicos possam participar de maneira ativa de todas as atividades, clínicas e coletivas, ali desempenhadas [1].

O território de estágio foi no Bairro Cintra II. Neste território os habitantes têm poder aquisitivo razoável e procuram com frequência o atendimento à saúde bucal. O território possui cerca de 2850 pessoas divididas em 6 micro-áreas. Na unidade funcionam 2 equipes, além da equipe Cintra II funciona também a equipe Cintra I. O Espaço é apertado para as 2 equipes trabalharem e em alguns casos a solução é o improvisado.

O principal objetivo do estágio foi levar atendimento de qualidade às pessoas do território, dividir as tarefas com os funcionários, levando uma maior assistência às famílias e tirar a sobrecarga dos membros da equipe, principalmente da Equipe de Saúde Bucal (ESB).

Material e métodos

A ESB trabalha de maneira exemplar, sendo atendidos por turno, em média, 3 urgências e 3 pacientes agendados, no entanto a quantidade de pacientes quase sempre é maior. Em todos os turnos a primeira urgência é agendada e passa a ser primeira consulta, a única forma de entrada para o atendimento odontológico é feita dessa forma. Todas as fichas e prontuários são arquivados de forma organizada. A unidade é bem abastecida de materiais, estes são armazenados de maneira organizada e responsável. A inserção dos acadêmicos na equipe foi simples, pois os funcionários os receberam de maneira harmoniosa. Através de conversas com os membros da equipe e com alguns moradores, as principais informações foram obtidas, a partir daí, os acadêmicos, junto a ESB, montaram um cronograma com as ações propostas. O Cirurgião-Dentista deu aos acadêmicos autonomia para que fizessem o que fosse necessário em prol da comunidade.

Resultados

Educação Continuada para Agentes Comunitários de Saúde (ACS): Foi realizada uma palestra para os ACS das duas equipes, com algumas informações sobre protocolos de realização de visita domiciliar. Cerca de 11 agentes participaram e acharam de grande importância as informações que lhes foram passadas. Fizeram o compromisso de acrescentá-las em suas visitas diárias.

Grupos Operativos: Foram realizados grupos operativos, entre eles podemos destacar: grupo de hipertensos, que foi realizado na unidade básica, participaram cerca de 15 adultos, neste momento foram informados (em forma de palestra) os benefícios de uma alimentação balanceada e a importância dos exercícios físicos. Na residência da cirurgiã-dentista foi realizado um grupo de diabéticos, com café da manhã saudável, e explicações sobre a necessidade de se manter uma dieta balanceada. Na unidade de saúde foi realizado também um grupo de saúde mental, com presença de 2 pessoas, foi passado um filme de autoajuda, “Caçador de Pipas”, em seguida houve depoimentos sobre suas vidas.

Escovação Supervisionada: Foi realizada, na Escola Estadual Francisco Tóffani com cerca de 309 crianças, a ação foi realizado durante 2 dias, para que todas as crianças pudessem ser escovadas. Antes da escovação em si, o cirurgião-dentista, juntamente com os acadêmicos, apresentaram uma palestra de forma lúdica sobre a higienização bucal.

Visita a Acamados: Visitas domiciliares foram realizadas a pacientes que, por algum motivo, não conseguem se locomover até a unidade, para receber o tratamento odontológico. O cirurgião-dentista recebeu o nome destes pacientes através do ACS, e a partir daí, agendou as visitas.

Trabalho Para Integração dos funcionários da Equipe: Atividades para promoverem maior integração entre os membros das duas equipes. Foram realizadas palestras, e lanches coletivos. Depois os participantes sentaram em círculo para um momento de relaxamento e confraternização.

Discussão

A partir do estágio supervisionado ampliou-se o conhecimento dos acadêmicos sobre a rotina de uma Unidade Básica de Saúde. Os estagiários adquiriram experiência, que será fundamental no momento da entrada no mercado de trabalho.



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



Houve aprendizado de como trabalhar em equipe, qualidade fundamental para qualquer cirurgião-dentista. Para a comunidade houve aumento do número de atividades e de certa forma, reduziu-se a sobrecarga que existia sobre a Equipe de Saúde Bucal.

Considerações finais

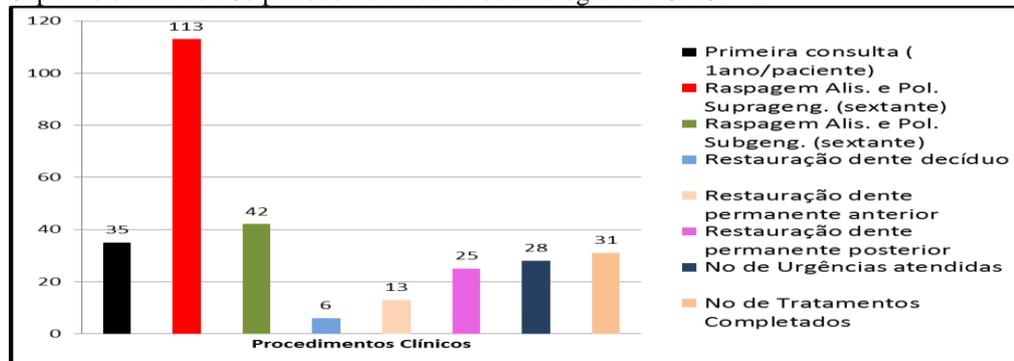
O estágio supervisionado do 10º Período foi de fundamental importância na formação dos novos cirurgiões-dentistas, visto que através dele os estudantes foram inseridos na rotina da ESF. Os objetivos foram alcançados, os acadêmicos conseguiram trabalhar em conjunto com o restante da equipe e conseguiram desenvolver os trabalhos propostos. Acredita-se que o tempo de estágio na unidade básica de saúde deveria ser ampliado, para que a vivência dos acadêmicos possa ser aprimorada e aprofundada.

Referências

[1] NASCIMENTO, Jairo Evangelista. Manual da Disciplina de . Diretrizes para Estágio Supervisionado: Integração Ensino-serviço. Curso de graduação em Odontologia. Montes Claros - MG. Fev. 2012 Conclusão/Conclusões.

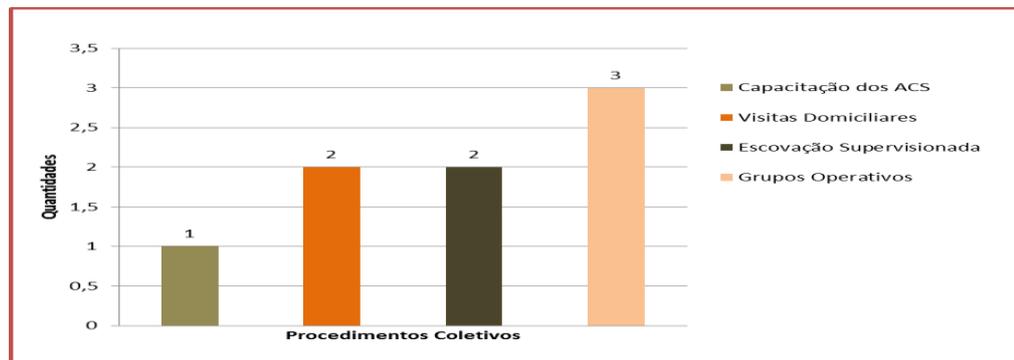


Gráfico 1: Distribuição dos procedimentos clínicos odontológicos realizados no PSF Cintra I, durante o Estágio Supervisionado do 10o período do curso de odontologia da FUNORTE.



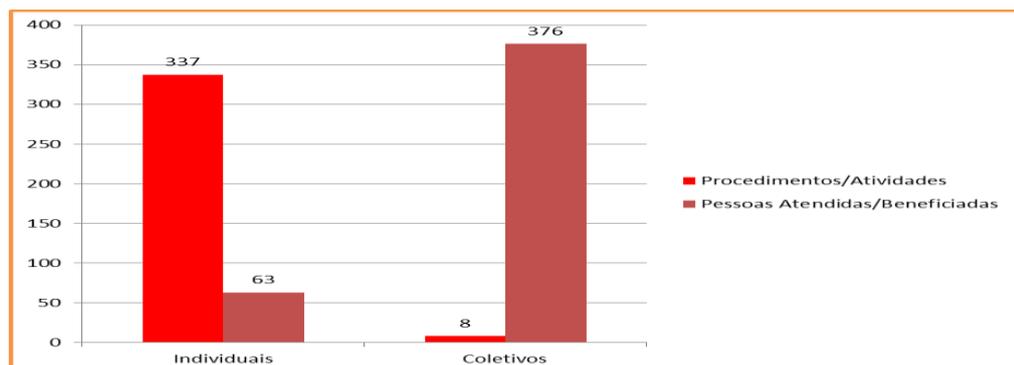
Fonte: Dados dos acadêmicos.

Gráfico 2: Distribuição dos procedimentos coletivos odontológicos realizados no PSF Cintra I, durante o Estágio Supervisionado do 10o período do curso de odontologia da FUNORTE.



Fonte: Dados dos acadêmicos.

Gráfico 3: Procedimentos clínicos individuais e pessoas atendidas versus procedimentos coletivos e pessoas beneficiadas realizados, durante o Estágio Supervisionado do 10o período do curso de odontologia da FUNORTE.



Fonte: Dados dos acadêmicos.